

NOME :
SÉRIE :

PROFESSOR: ANGELA BOSCARDIN SENATORE
DATA :

A homossexualidade e o Preconceito

A coragem do Michael e o preconceito

Virou uma guerra o confronto entre Vôlei Futuro e Cruzeiro por uma vaga na final da Superliga de Vôlei. Uma pena. O Vôlei Futuro acusa a torcida do rival de fazer ofensas homofóbicas contra o central Michael. Quem acompanhou nesta terça-feira a reportagem do "Jornal Nacional" sobre essa história, conseguiu ouvir claramente os torcedores gritando "bicha, bicha" para o jogador durante a primeira partida, disputada no ginásio de Contagem no último sábado e com vitória do Cruzeiro.

[...] O central Michael fez o que poucos atletas já tiveram a coragem de fazer: assumiu publicamente a sua homossexualidade, o que não é fácil já que há muito preconceito no mundo do esporte. Mais do que assumir, exigiu providências. Ele está certo. Na entrevista divulgada pelo Uol, Michael diz que se sentiu ofendido e constrangido: "Não eram só alguns torcedores de torcida de futebol, eram crianças, mulheres, o ginásio inteiro gritando e me ofendendo. Acho que este tipo de acontecimento não deve passar em branco, realmente me fez muito mal, acho que deve ser divulgado e discutido para que isso não ocorra mais ninguém". É isso aí, Michael. [...]

Associação diz que um homossexual é morto no país a cada dois dias

A ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) divulgou nesta terça-feira uma nota em repúdio as duas agressões contra homossexuais ocorridas no último final de semana. Segundo o relatório anual de assassinatos de homossexuais, divulgado pelo GGB (Grupo Gay da Bahia) em março deste ano, em média dois homossexuais são assassinados por dia no Brasil.

No último domingo (14), um rapaz de 19 anos foi baleado no parque Garota de Ipanema (zona sul do Rio) após a 15ª Parada do Orgulho Gay, em Copacabana. No mesmo dia, quatro rapazes também foram agredidos em três ataques na avenida Paulista (centro de São Paulo). A polícia de São Paulo diz haver indícios de motivação homofóbica.

Segundo o relatório, foram assassinados no Brasil, em 2009, 198 homossexuais, nove a mais que em 2008. Em 2007, de acordo com a instituição, foram 122. Do total de mortos.

O relatório também diz que Bahia e Paraná são os Estados com mais mortes: 25 homicídios cada um. Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais registraram 14 mortes e Rio de Janeiro, 8.

"A ABGLT vem se manifestar, mais uma vez, pelo fim imediato de toda e qualquer violência homofóbica, e pela promoção de uma cultura de paz e respeito à diversidade", diz a nota. [...]

Discriminação leva jovens homossexuais ao suicídio

"Eu sempre fui o melhor em tudo", diz Geraldo*, 19. Aluno dedicado e filho comportado, o garoto entrou em crise quando descobriu que é gay. "Vi que não seria o melhor alguma coisa", diz.

De tanto ouvir que sua vida estava errada, ele acreditou. Há um ano, injetou ar no braço, à esperada morte. Foi socorrido no hospital. A história de Geraldo é semelhante à de quatro adolescentes norte-americanos que se mataram em setembro

O que há de comum entre os comentários das diferentes reportagens? o que difere?

Como podemos propor um debate público sobre o assunto sem cairmos no ponto de vista moral?



Foto de um casal de senhoras lésbicas – Primeiro casamento lésbico da Argentina, depois de 30 anos de “namoro”, 2010(divulgação – internet)

Vocês acham que as pessoas mais velhas sofrem mais preconceito? Por quê?

Em todas as épocas as relações heterossexuais foram consideradas “normais” e as homossexuais foram consideradas “fora do padrão”? Por quê?



Foto de um casal gay, com suas filhas adotivas (2009 – divulgação Revista Época)

Vocês conhecem alguma família homoparental?